

Interpelação Escrita

Deputado José Maria Pereira Coutinho

“Qualidade das redes de protecção usadas em andaimes”

O recente incêndio que atingiu um complexo com oito prédios e 2 mil apartamentos em Hong Kong expôs os elevados riscos com a aposição das redes de protecção usadas em andaimes, especialmente as redes de material plástico ou tecido sintético cujos produtos são altamente inflamáveis e que podem contribuir para a rápida propagação de chamas.

Na RAEM, a maioria das redes de protecção dos edifícios em obras de restauração é feita de polímeros (plásticos) cujos materiais sintéticos são facilmente inflamáveis, especialmente em contacto com chamas ou pontas de cigarros. Em caso de incêndio, essas redes agem como pavio, espalhando rapidamente o fogo para cima e para outras áreas dos edifícios habitacionais.

Para além da obrigação de os materiais serem certificados pelo Corpo de Bombeiros será necessário reforçar a fiscalização do uso ilegal de materiais inflamáveis incluindo os painéis de isolamento de espuma.

1. Que medidas vão ser implementadas de imediato no âmbito da substituição das actuais redes inflamáveis já instaladas nos edifícios habitacionais, comerciais e industriais por outras com materiais mais resistentes ao fogo ou por barreiras corta-fogo?

2. Vão as entidades competentes reavaliar as normas de segurança e estipular que os padrões de segurança sejam respeitados aquando da utilização das redes de protecção para garantir que as mesmas quando usadas em andaimes atendam a padrões de segurança contra incêndio mais rigorosos?

3. Que medidas concretas e efectivas vão ser implementadas a curto prazo para que as inspecções regulares à certificação do uso destes materiais cumpram as regulamentações nacionais e internacionais dos materiais usados e garantam a integridade dos edifícios nomeadamente com certificados de efeito retardador de chamas?

